

Procedimentos para realização de audiovisuais

1. Introdução

A intenção deste documento é atuar como um guia rápido que descreva as principais etapas de como iniciar um projeto no LISA e estabelecer em linhas gerais as políticas do Laboratório.

Este manual também propõe uma metodologia de trabalho que deverá ser adotada pelo realizador durante a produção de sua obra audiovisual em parceria com o LISA e apresenta ferramentas que facilitem essa realização. A aplicação dessa metodologia de trabalho pretende tanto sistematizar o trabalho de pré produção, produção, edição, pós produção, arte final, autoração de mídias físicas quanto manter um padrão de qualidade e de identidade visual da produção do LISA.

2. Sobre a parceria com o LISA

A parceria com o LISA pode acontecer em dois níveis diferentes e mais detalhes podem ser consultados no [Anexo 05](#).

- Produção, co-produção ou realização:

Se o LISA participou ativamente da produção do filme, através do empréstimo de equipamentos, mão de obra de qualquer de seus funcionários ou estagiários em uma das principais funções criativas do filme (edição / produção / direção / roteiro / fotografia / som), atuação da coordenação na orientação audiovisual, o pesquisador creditará o LISA como produtor, co-produtor ou realizador da obra.

- Apoio:

Se houve assessoria técnica ou empréstimo de equipamentos, mas os funcionários e coordenadores do LISA não participaram criativamente da produção, o pesquisador creditará o LISA como apoiador da obra.

3. Como começar um projeto e quem pode participar:

O LISA está institucionalmente associado ao Departamento de Antropologia e ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social.

Qualquer aluno ligado à FFLCH que esteja desenvolvendo algum projeto acadêmico supervisionado por um professor do Departamento de Antropologia poderá solicitar o apoio do LISA. Neste projeto deverá constar um cronograma detalhado e um resumo da pesquisa que ele já está desenvolvendo. Esse projeto será apreciado pela coordenação do LISA e seu conselho, que analisarão a relevância da proposta e a viabilidade técnica do projeto.

4. Equipamentos necessários para o começo do projeto

É imprescindível que os pesquisadores tragam um HD externo com capacidade mínima de 1TB. Todo o material a ser editado ficará lá estocado. Assim que o projeto for concluído o equipamento será devolvido ao pesquisador.

Os editores do LISA poderão assessorar o pesquisador na compra do material adequado para essa etapa.

O LISA em hipótese alguma guardará o projeto aberto contendo material bruto e previews. Ao final do projeto, apenas serão mantidos os seguintes arquivos:

- Cópia do arquivo do projeto em Adobe Premiere ou FCP;
- Cópia do arquivo de autoria em Adobe Encore ou DVDSP;
- Master da obra em DVD e/ou Blu-Ray;
- Arquivo digital da obra em maior qualidade possível;
- Arquivos de legenda;
- Stills.

5. Etapa de Pré-produção

Pré roteiro:

O pesquisador definirá um pré roteiro, com base no exercício que consta do [Anexo 01](#). Esse pré-roteiro técnico definirá uma sinopse, um tema e estabelecerá uma linha guia para o filme, que pode ser alterada conforme a evolução do processo de edição.

Com este documento em mãos, durante essa etapa conceitual da obra é possível que o pesquisador e os técnicos do LISA discutam sobre aspectos formais e narrativos, decidindo quais técnicas serão mais adequadas para a sua realização, como o uso de entrevistas, gravação de inserts, execução de voz-off, inserção de animações e outras experiências que podem ser feitas.

Direitos autorais:

Materiais que envolvam entrevistas, materiais gráficos, fotografias, livros, animações, material de arquivo, músicas e quaisquer outras obras cuja autoria seja de terceiros só serão inseridos no filme caso esse material esteja sob domínio público ou o pesquisador apresente a cópia da autorização do uso desse material.

6. Etapa de Produção

Agendamento, retirada e uso de equipamentos:

Os técnicos do LISA poderão auxiliar o pesquisador no planejamento da agenda de gravações, sugerir equipamentos e soluções e poderão inclusive acompanhá-lo em campo. É importante que os pesquisadores reservem a retirada dos equipamentos com antecedência e atentem para a data de devolução. A falha na devolução na data correta implicará multa ou suspensão do uso dos equipamentos ou das ilhas, conforme estabelecido no Regulamento de Utilização e

Empréstimo de Equipamentos ([Anexo 02](#)). É proibido tanto a retirada quanto a devolução dos equipamentos por terceiros.

Na data de devolução, o pesquisador deverá supervisionar a conferência dos equipamentos para que se resolvam eventuais pendências imediatamente (materiais esquecidos, danificados ou perdidos).

Stills:

Quando possível, é interessante que o pesquisador leve câmeras fotográficas ou câmeras de vídeo auxiliares para captar imagens “still”. Essas fotografias serão utilizadas na composição de arte-final de encartes, divulgação e arquivadas como documentos de produção. Muitos festivais podem solicitar stills para divulgação.

Decupagem:

Todo o material produzido deverá passar por um processo de decupagem, onde o pesquisador selecionará as cenas que tenham possibilidade de serem utilizadas durante a edição, tendo como base os modelos XLS no [Anexo 03](#) (tanto para decupagem de fitas quanto arquivos gerados em cartões de memória). A decupagem é crítica para a edição e a falta deste documento impedirá o início da etapa de montagem.

Transcrição de entrevistas:

Quando o documentário tiver entrevistas, as mesmas deverão ser transcritas. Recomenda-se a transcrição completa do material, mas é possível transcrever parcialmente os momentos da entrevista que potencialmente farão parte do documentário. A transcrição facilita a montagem do discurso e permite que o texto seja pesquisado e localizado com facilidade, evitando buscas dos trechos desejados no próprio vídeo. A transcrição deverá ter marcação com timecode aproximado a cada 2 ou 3 minutos para facilitar esta navegação, veja o [Anexo 04](#) para consultar um modelo.

Este trabalho é de responsabilidade do pesquisador.

Agendamento das ilhas de edição:

As ilhas serão agendadas por um período inicial máximo de um mês, sendo que o pesquisador selecionará períodos dos dias para trabalhar – manhã ou tarde – até no máximo 4 horas por dia. Não é possível agendar um dia inteiro de edição, pois além de ser improdutivo, os editores cumprem outras atividades no Laboratório.

7. Etapa de Pós-produção:

Transcrição do vídeo editado e produção de legendas para deficientes auditivos:

Se a transcrição do material bruto estiver em boas condições, o mesmo material poderá ser aproveitado para a produção de legendas em português para deficientes auditivos. A transcrição do filme e formatação para deficientes auditivos faz parte da política do LISA e a obra não será distribuída em hipótese alguma sem a execução deste trabalho, portanto o

pesquisador deve considerar o tempo investido nesta etapa, que é diretamente proporcional à duração do vídeo.

Tradução em línguas estrangeiras:

Caso o pesquisador deseje, ele poderá encaminhar a transcrição para tradução. O processo de legendagem será desenvolvido pelos editores do LISA, porém a tradução correrá por conta do pesquisador.

Finalização do vídeo e produção da arte-final:

O vídeo poderá ser finalizado em DVD, Blu-ray, DVCAM e mídias digitais. A arte-final – capa e autorização de DVD/Blu-ray – será produzida no LISA, respeitando o projeto gráfico de identidade visual (ver modelo no [Anexo 06](#)). O pesquisador receberá 10 cópias em DVD e 01 cópia em Blu-ray (caso seja aplicável).

A finalização em outras mídias correrá por conta do pesquisador, bem como a geração de cópias adicionais de DVD.

Nesta etapa é necessário que o pesquisador crie uma sinopse em inglês, assim como um título internacional para a obra (de preferência em inglês). Também será necessário que o pesquisador determine palavras-chave em inglês e português para a indexação da obra.

Distribuição do vídeo:

O vídeo poderá ser distribuído pelo LISA, via circulação de mídia física e pela internet, no nosso canal no Vimeo (<http://www.vimeo.com/lisausp>). O pesquisador definirá se ele deseja comercializar a obra através da venda oficial na EDUSP. Os detalhes estão descritos nos termos de distribuição (Anexo 05).

Retirada dos arquivos de produção:

Todo o material usado durante a edição será retirado pelo pesquisador no final do projeto: livros, caixas, fitas, cartões, HDs, etc.